

Radiofrequência no tratamento da flacidez

Edinarda A. Gomes

edinarda@ig.com.br

Orientadora - Dayana Priscila Mejia de Sousa

Pós-Graduação em Dermato - Funcional – Faculdade Ávila

Resumo:

A radiofrequência é emitida por um aparelho moderno que ajuda a combater a flacidez da pele sem provocar dor. São emitidas ondas eletromagnéticas que aquecem a derme e a hipoderme, promovendo a contração das fibras de colágeno e estimulando sua produção. A radiofrequência gera energia e forte calor sobre a camada mais profunda da pele, entre 50, 60 graus, enquanto na superfície a pele se mantém resfriada e protegida. Seu objetivo é perder medidas, o aparelho utiliza de corrente farádica para contrair a musculatura e queimar calorías. Com isso, diferencia os graus de celulite e gordura que envolve a elasticidade e a maciez à pele. A radiofrequência inibe a flacidez porque aumenta a temperatura do tecido, fazendo a contração das fibras de colágeno. Outros benefícios são o aumento do metabolismo e uma maior difusão do oxigênio intracelular para o sistema linfático de modo a ser eliminada pelo organismo. O tratamento da radifrenquencia e desenvolvido através de um profissional capacitado, que distingue as seções de acordo com a região a ser trabalhada, a paciente precisa de uma alimentação equilibrada para ocorrer o efeito desejado ao paciente.

Palavras-chave: Radiofrequência; Flacidez; Celulite.

1. Introdução

O tratamento da radiofrequência atua na pele causando contração das moléculas de colágeno e aumenta a produção de neocolágeno que, após a aplicação, irá agir durante semanas e meses. Ocorre um aumento da circulação sanguínea local e destruição dos adipócitos, podendo combater, também, a celulite. As atividades normais podem ser retomadas imediatamente. Em alguns pacientes, pode ocorrer hiperemia (pele com cor avermelhada) no local da aplicação, mas normalmente ela desaparece logo depois do tratamento. Complicações do aquecimento podem ocorrer, mas são raras. É recomendado o uso de protetor solar todos os dias.

O paciente passa por uma avaliação que identifica o grau de flacidez, na qual o uso da radiofrequência é indicado. Resultados aparecem gradualmente de dois (2) a seis (6) meses, embora alguns pacientes obtenham uma resposta mais rápida. A radiofrequência é uma opção para tratamento da celulite (um problema que atinge até 98% das mulheres), obtém resultados para o tratamento de flacidez, e contorno corporal, porém, com um número menor de sessões. O tratamento por radiofrequência vem sendo considerado um grande avanço, que permite a correção de sinais de envelhecimento, sem deixar as atividades rotineiras e com baixo risco, exigências modernas, onde a racionalização do tempo é imperativa. Ele pode ser utilizado isoladamente ou associadamente para ação em diversas condições inestéticas como: flacidez

da pele facial, flacidez da pele do pescoço, flacidez corporal, rugas periórbitas e frontais, elevação das sobrancelhas.

A radiofrequência gera através do efeito da corrente elétrica alternada de alta frequência induz calor nos tecidos dérmicos (calor endógeno) com densidades proporcionais ao tipo do aplicador utilizado e proporciona à região aplicada.

Seu objetivo e o tratamento é aumentar a temperatura do tecido no sentido de alcançar uma temperatura local de 40 °C a 43 °C, o que desencadeia uma seqüência de reações fisiológicas: aquecimento do tecido induz o aparecimento de vasodilatação local e estímulo à formação de novo colágeno (neocolagênese).

Durante a aplicação, o calor gerado deve ser monitorado de acordo com o relato do paciente e medido através de um termômetro que acompanha o equipamento. Desta forma, a profissional monitora o aumento de temperatura até que a temperatura ideal seja atingida. É usado de cinco a dez minutos de aplicação por região, portanto o tempo total de aplicação é de acordo com a necessidade do paciente.

O tratamento é indolor, não invasivo e não apelativo o que faz com que a rotina diária dos pacientes não seja alterada. É um tratamento possível de ser realizado em qualquer época do ano ou fototipo do paciente. O procedimento é acompanhado por uma sensação de intenso calor e eritema moderado que é mantido por algumas horas.

O aquecimento tecidual endógeno é conseguido através das características construtivas para cada tipo de eletrodo aplicador, onde o fluxo da corrente elétrica de alta frequência no tecido local provoca a elevação da temperatura por efeito joule (aquecimento seletivo tecidual). Como resultado, as fibras colágenas contraem aumentando a síntese de um novo colágeno (neocolagenese progressiva).

Além disso, há um incremento no aporte sanguíneo e vascularização na área promovendo a descompressão dos tecidos tratados, justificando os efeitos do fluxo da corrente de radiofrequência na celulite, fibrose, aderências teciduais e flacidez de pele.

Os benefícios da radiofrequência são resultados imediatos: as fibras de colágeno aquecidas contraem, retraindo a pele, o aquecimento induzido aumenta o metabolismo das células dos fibroblastos e a remodelação do colágeno, o que gera a aparência de uma pele mais firme e retraída em longo prazo, não invasivo, simples, rápido, sem tempo de recuperação após o tratamento, tratamento agradável: sensação de uma massagem quentinha e indolor, efetivo e seguro para todos os foto tipos de pele, tempo de tratamento e sessão entre 30-50% menor do que as outras tecnologias de radiofrequência, resultados comprovados imediatos e de longo termo, redução da circunferência e retração da pele em um único tipo de tratamento

Os resultados aparecem ao termino da sessão, já é possível ver a contração de tecidos, efeito cinderela. Com o passar das sessões ocorre uma melhora duradoura nos resultados.

Contra indicações da radiofrequência são para as gestantes, preenchimentos, toxina, marca passo, câncer ou metástase, artrite, pacientes imunes depressivos, menores de 18 anos, próteses metálicas, procedimentos cirúrgicos sem completa cicatrização, doenças dermatológicas.

O uso da Radiofrequência para o aumento da tonicidade da pele e para a compactação dos adipócitos, diminuindo medidas, é hoje uma das terapias mais notáveis da estética.

Até há pouco tempo atrás, a busca do corpo perfeito era muito limitada a dietas da moda, cremes com promessas duvidosas e aparelhos com eficácia limitada. Tempo e dinheiro eram gastos pelas pessoas e o retorno dos resultados muitas vezes era além do esperado.

Entretanto, a indústria da beleza nunca se deu por vencida. Investe milhões de dólares em tecnologia para proporcionar às pessoas esses resultados tão desejados, que não visam apenas à busca de um corpo bonito ou perfeito, mas também uma melhora da auto-estima e da qualidade de vida.

2. Desenvolvimento

Todo tratamento corporal começa num programa de orientação alimentar e vai até a utilização de aparelhos de ponta, que visem o estímulo do colágeno e a destruição da gordura localizada. Tudo começa com uma avaliação, onde é analisada a expectativa do indivíduo e suas necessidades. Após um exame físico, é estabelecido o grau de celulite, gordura localizada, flacidez e estrias, só então se orienta o programa de tratamento, os profissionais e as técnicas a serem utilizadas.

Os profissionais que podem estar envolvidos são:

- A nutricionista, que avaliará o peso corpóreo, através da bioimpedância, medirá a estatura e orientará a mudança nos hábitos alimentares.
 - A fisioterapeuta corporal, que utilizará os aparelhos estéticos indicados para cada caso.
 - A esteticista, que fará toda a parte manual do tratamento com drenagem linfática, produtos esfoliantes e massagem corporal.
 - O médico, que supervisionará o programa dando os limites técnicos e éticos dos tratamentos.
- O tratamento tem a função de controlar o grau e a intensidade da flacidez e gordura localizada.

Ao combinar laser, ultrassom e radiofrequência no combate à flacidez corporal, celulite, gordura localizada, o equipamento promete resultados mais eficazes em um menor espaço de tempo justamente devido ao alto grau de acuidade com que permite tratar cada caso.

Ao unir a ação de seis peças de mão diferentes em uma só plataforma, o aparelho permite a prescrição de um tratamento específico para reduzir medidas, definir a região abdominal ou glútea e diminuir a flacidez.

De acordo com a dermatologista Marta Rossignolli, que realiza o treinamento de profissionais na nova tecnologia em todo o Brasil, vem dessa combinação de técnicas a rapidez com que os resultados são demonstrados, além da frequência com que o TriActive pode ser utilizado, de até três vezes por semana. Como ele acelera o metabolismo, os resultados podem ser intensificados ainda mais pela prática de exercícios após a aplicação – acrescenta Marta. (Internet – www.radiofrequencia.com)

Uma sessão para tratar flacidez na barriga, por exemplo, utiliza a radiofrequência para efetuar uma espécie de drenagem enquanto reativa a microcirculação e promove a contração de fibras de colágeno. Em seguida, o ultrassom aprofunda a linfodrenagem e ajuda a restaurar a tensão elástica de colágeno da pele. Por fim, o laser reativa e melhora a circulação dos vasos intradérmicos e atua benéficamente na segunda camada da pele.

A radiofrequência gera um campo elétrico que muda de positivo para negativo, o que provoca um movimento de rotação das moléculas e que gera aquecimento. Ao atingir a pele profundamente o tecido celular subcutâneo desencadeia uma cascata de reações que melhora várias patologias. Antes de passar a explicar como a celulite e a flacidez muscular são melhoradas, devemos primeiro compreender ambas as condições.

A flacidez é definida como disfunção da pele inerente ao processo natural ou de envelhecimento acelerado. Inicialmente, existe uma diminuição no metabolismo celular, como resultado de um decréscimo de colágeno e da biossíntese de elastina. O número de fibroblastos vai para baixo e a derme perde o seu tropismo normal, tornando-se de menor qualidade e perde a sua capacidade de reposição natural. A rede de colágeno e elastina, unidas à papila dérmica e aos tecidos subjacentes, apóia e epiderme. O fracasso desta estrutura orgânica complexa mecânica destaca-se em maior ou menor grau, da epiderme da derme.

A radiofrequência produz um aquecimento profundo da pele e do tecido adiposo subcutâneo. Tal aquecimento favorece a drenagem linfática e diminui os níveis de toxinas e líquidos em que os apócitos nos tecidos afetados são incorporados. Haverá também um aumento da

circulação na área, melhorando assim o metabolismo do tecido subcutâneo de gordura e aparência da pele que o acompanham. E por último, mas não menos importante, a radiofrequência pede a formação de novo colágeno na pele e no tecido subcutâneo, permitindo que o tecido adquira firmeza, graças à reorganização dos septos fibrosos e espessamento da camada subjacente dérmica.

A diminuição do volume é evidenciada por uma redução do edema e pela comparação através do tecido conjuntivo. Uma hipótese em que um terceiro mecanismo que envolve a lise ou ruptura da membrana que envolve as células de gordura contribui para a redução no volume, ainda está por ser demonstrada. Em tecidos de duração do tratamento, o seu comprimento é variável, dependendo da área a ser tratada. Pequenas áreas, tais como braços e abdômen são normalmente tratados em cerca de 25 a 30 minutos.

Os aparelhos de radiofrequência são os preferidos no combate à flacidez, porém, até hoje, eles eram unipolares ou bipolares, ou seja, emitiam calor em uma ou duas direções. A inovação está num novo equipamento de radiofrequência multipolar, o Freeze.

Segundo o dermatologista Marcelo Bellini, de São Paulo, este aparelho funciona com oito pontos. “Um ponto cria um campo magnético com os outros sete, e os outros sete entre si, atingindo várias camadas da pele, das mais superficiais às mais profundas”.

A interação entre os pontos de campo magnético resulta numa reestruturação do colágeno e fibras de elastina, gera novas fibras, atinge maior profundidade e tratamento mais rápido, devido ao tamanho do cabeçote. Seu formato anatômico permite mais contato com a pele no deslizamento e sua temperatura se mantém homogênea, o que permite trabalhar a região de maneira uniforme e segura para o paciente. O tratamento dura dois meses, sendo uma sessão por semana. Os resultados começam a aparecer após a segunda sessão. Após o tratamento, a manutenção tem que ser uma vez por mês, recomenda o médico.

Atualmente, a flacidez corporal representa um grande desafio para os médicos, principalmente quando os pacientes não querem se submeter a uma cirurgia plástica para retirar o excesso de pele.

Vários produtos cosméticos entram no mercado com promessa de firmar a pele, só que, na maioria das vezes, melhoram a hidratação e a textura, mas não a flacidez.

Sabemos que, a partir dos 25 anos de idade, as fibras colágenas e elásticas têm sua produção diminuída e começa a ocorrer um processo de esgarçamento das mesmas. Vários fatores contribuem para acelerar este processo: fumo, sedentarismo, distúrbios hormonais, gravidez, obesidade, emagrecimento importante em curto espaço de tempo, entre outros que levam aos diversos graus de flacidez. Diante disso, quanto mais precocemente for iniciado o tratamento, maior a chance de se evitar a cirurgia plástica.

A flacidez tecidual, muitas vezes concomitante, atrapalha a readaptação da pele. A maior limitação é o excesso de pele. Quanto maior a elasticidade tecidual menor e o número de estrias, e quanto mais jovem for o paciente melhor será o resultado da radiofrequência na recuperação da pele. Devemos ressaltar, porém, que pacientes idosas também são candidatas à técnica. O resultado, toda via, é menos impressionante pela dificuldade de retração da pele após o procedimento.

Quando o objetivo é deixar a pele mais firme de um jeito rápido e eficiente, os tratamentos estéticos podem dar aquela força. Embora tenham nomes diversos, eles agem de forma parecida: estimula a produção de colágeno, uma das fibras que dá sustentação ao tecido cutâneo. Vale lembrar que flacidez de pele e de músculo são diferentes: a primeira é caracterizada por uma frouxidão no tecido e surge por vários motivos, como excesso de sol, gravidez, efeito sanfona e o próprio envelhecimento natural, que geralmente começa após os 30 anos. Já a do músculo surge principalmente pela falta de atividade física, além da passagem do tempo.

“Os dois tipos podem ocorrer juntos ou separados”, explica Jardis Volpe, dermatologista de São Paulo. Antes de iniciar um tratamento, é importante fazer uma avaliação médica para checar qual técnica é mais indicada para o seu caso.

O equipamento de radiofrequência de última geração que tem tecnologia tripolar. atua no corpo, são utilizadas duas ponteiros (uma grande e uma média) que aquecem tanto a superfície quanto as camadas mais profundas da pele. O calor estimula a produção de colágeno, aumentando a firmeza, além de melhorar o aspecto da celulite e da flacidez. Pode ser usados no bumbum, joelhos, braços, abdômen e coxas. Sempre orientado por um profissional da área.

“A radiofrequência funciona em todos os graus de flacidez”, diz Paula Mônaco, fisioterapeuta do Espaço N.O., em São Paulo.

Os números de sessões em média, são indicados oito sessões, uma vez por semana. O resultado aparece após a quarta. Cada uma delas dura 30 minutos. Quando terminar, é preciso fazer uma sessão por mês para manter o resultado.

A flacidez é uma grande preocupação. Esse medo surge porque estamos com uma expectativa de vida cada vez maior, mas ninguém quer aparentar muita idade. Nossa aparência funciona como nosso cartão de visita.

A flacidez não é específica das mulheres, apesar de ser mais comum a este sexo devido a fatores hormonais. Entretanto, devido ao grande e crescente número de pessoas com obesidade e sobrepeso - inclusive entre adolescentes - esta enfermidade torna-se cada dia mais comum.

No corpo humano, o colágeno desempenha várias funções, como, por exemplo, unir e fortalecer os tecidos. Já é provado que a partir dos 25 anos de idade, a produção e qualidade desta proteína de colágeno entram em declínio, chegando a torno de 30% da produção original aos 50 anos. Com o passar do tempo, o corpo também pode sofrer algumas privações das substâncias que levam à formação de colágeno, principalmente na alimentação, que pode ser muitas vezes carente de vitaminas e proteínas.

Durante os primeiros anos até a puberdade, essas deficiências não são visíveis e nem mostram suas evidências. A falta de colágeno vai se tornar mais visível e notável quando entramos na fase da maturidade. Também é nessa etapa da vida que começam a aparecer as rugas, pois a pele não tem mais a mesma elasticidade de antes.

Muitas mulheres sentem-se atormentadas pelo mesmo fantasma: a flacidez. Ela aparece em partes bem visadas como as coxas, a barriga, o bumbum e os braços. Este é um processo lento e progressivo que faz com que as fibras de sustentação da pele, o colágeno e a elastina, enfraqueçam com o passar do tempo, principalmente por causa do envelhecimento natural do organismo. Além deste fator, a genética influencia consideravelmente no aparecimento da flacidez. Mas ainda não é só: outros fatores também contribuem para o desgaste das fibras como: a falta de ginástica (favorece a flacidez dos músculos), a exposição em excesso ao sol (destrói as fibras elásticas) e a alimentação inadequada (pobre em proteínas e rica em gorduras).

Não há como negar: músculos sutilmente volumosos e bem torneados deixam a mulher mais bonita e sensual. Para isso, é essencial fazer atividades físicas regularmente, e evitar problemas desagradáveis como a flacidez e a celulite, mesmo que você tenha propensão em adquiri-las. Agora, quando estes inconvenientes companheiros já se instalaram, ainda assim, a ginástica (principalmente a musculação) se torna um poderoso aliado.

Não há dúvidas: fazer exercícios com peso enrijece os músculos e tonifica a pele, melhorando muito os casos de flacidez. Com exceção de alguns casos onde a flacidez é muito acentuada (como na pessoa que emagrece muito e rápido, sem fazer exercícios, ou após uma gravidez em que a mulher engordou demais) se torna necessário recorrer à cirurgia plástica ou atividades físicas. Se as duas opções não forem recorridas, temos com um resultado

extraordinária com a radiofrequência, que tem como deixar a pele firme suprindo a cirurgia plástica sem dor. Por que a flacidez é mais comum nas mulheres? Devido à má alimentação, com isso os alimentos gordurosos, que inflam as células de gordura e favorecem o estiramento do tecido proporcionam uma flacidez mais visível no corpo.

Alimentação balanceada e atividades físicas são as principais recomendações de especialistas para impedir a pele de ficar flácida. É impossível fugir de processos causados pelo envelhecimento natural do corpo e a pele é um dos órgãos que mais demonstram essa questão, ficando flácida. Isso porque, com o passar do tempo, o organismo diminui a produção de colágeno, uma substância que ajuda a manter firmes as estruturas do corpo.

Essa, porém, não é a única causa do problema. Outra questão é que a massa muscular vai reduzindo a partir dos 40 anos de idade, o que também pode levar à flacidez da pele.

E mais: há situações em que a flacidez pode ocorrer como consequência de doenças. É o caso de pacientes que têm um aumento muito grande de peso e acabam desenvolvendo a síndrome metabólica. Existem, também, distúrbios ligados à glicose no sangue, como insulina secretada em concentração não suficiente. Em muitos casos, a flacidez da pele caminha junto com outros dois problemas do órgão: estrias e celulite.

As consequências de tudo isso são mais sentidas esteticamente. A flacidez é um problema bastante desagradável. Muitas vezes, mesmo através das roupas é possível notar, observa.

É importante lembrar, ainda, que é preciso cuidado com algumas crenças relativas à alimentação. Fala-se em comer mais colágeno, por meio de gelatina ou balas, mas isso não necessariamente significa que o organismo vai produzir mais da substância. O que é preciso é ter dieta equilibrada, com proteínas, carboidratos e gordura nas proporções corretas, bem como melhorar colesterol bom e diminuir o ruim, orientada por um profissional.

Alguns especialistas dizem que existem aparelhos que podem amenizar o problema, (radiofrequência), assim como certos tipos de creme. Outra opção seria a cirurgia plástica, indicada para casos extremos, como o de pessoas que passaram por operação de redução do estômago, por exemplo. Com esses tratamentos, a pele não chega a ficar 100% recuperada, mas costuma ter uma melhora grande. Tudo depende do grau de flacidez e dos hábitos de vida da pessoa.

O termo flacidez refere-se à qualidade ou estado de flácido, ou seja: mole, frouxo, lânguido. Na estética o termo é utilizado com o mesmo significado, não definindo as estruturas que podem apresentar tal comportamento.

A flacidez muscular é uma patologia comumente encontrada em mulheres. Sendo que é considerada uma grande “inimiga” feminina, que compromete a beleza de pernas, braços, seios, e abdômen. Tratar a flacidez é possível, mas requer empenho, já que os tratamentos são lentos.

No entanto, os resultados podem ser muito satisfatórios. A flacidez muscular acontece quando os músculos estão pouco tonificados. A musculatura em geral precisa manter certa tensão o tempo inteiro, e é assim que nossas formas ficam mais definidas e o nosso corpo fica mais firme. A flacidez muscular é aquela que faz com que os músculos fiquem hipotônicos, menos firmes do que deveriam ser, e ataca mulheres jovens, mais velhas, magras e obesas. Quem está com a musculatura flácida também fica com a aparência comprometida – músculo balançando sob a pele não ajudam em nada a aparência.

A radiofrequência é um recurso bastante utilizado no tratamento da estética corporal. Entre as patologias englobadas a esse meio estético, a flacidez muscular é uma que pode obter resultados proveitosos através do recurso anteriormente citado. A radiofrequência é uma corrente de média frequência que está sendo muito utilizada na prevenção e no tratamento da flacidez. Esta consiste numa corrente de média frequência homogeneamente alternada de 2.500Hz, aplicada como uma série de disparos separados, utilizada com o objetivo de

produzir a potencialização muscular intensa reduzindo ao máximo a percepção sensitiva do paciente.

Sabendo-se a importância de um tratamento eficaz para melhora da estética corporal destas pacientes, associada ao desconhecimento de estudos relacionados a radiofrequência no tratamento da flacidez, esta pesquisa serve como desafio para busca de novas informações e aperfeiçoamento de pesquisas já publicadas. Desta forma, o objetivo geral deste trabalho visa avaliar a eficiência do recurso fisioterápico eletro terapêutico no tratamento da flacidez muscular. Para tal foram desenvolvidos objetivos específicos como: através do tônus muscular, verificar o nível de flacidez muscular encontrado nas pacientes avaliadas; verificar o grau de força muscular, e a perimetria da região abdominal antes e após o tratamento; identificar o grau de satisfação das pacientes com o tratamento utilizado.

Dessa forma, há uma necessidade constante da melhora do condicionamento muscular assim como do aspecto estético de toda região abdominal, tornando-se fundamental a implementação de novos protocolos para o tratamento da flacidez. A metodologia empregada foi realizada com bases na pesquisa quase experimental.

3. Resultados

De acordo com os resultados obtidos, a eletro estimulação da radiofrequência utilizada de maneira isolada, na região abdominal, mostrou-se eficaz no ganho de força em 50% da amostra, e no aumento do tônus muscular em 100% da amostra.

Este trabalho reveste-se da importância de se analisar o aspecto estético das voluntárias envolvidas na pesquisa, com o objetivo de programar uma técnica de tratamento que possibilite a melhora estética do abdômen das participantes. A utilização da eletro estimulação da radiofrequência proporciona uma maior efetividade de contração com uma sensação mais agradável.

Este artigo apresentara resultado satisfatório, várias pacientes utilizaram o uso da radiofrequência no tratamento de flacidez, o aspecto da palpação do tônus muscular, ambas as pacientes mostraram melhora. A avaliação no decorrer das sessões mostrou alterações visíveis na busca do aspecto da pele. Diante disso é importante que a partir dos resultados, correlacionando o recurso utilizado com outros recursos, como por exemplo, o exercício físico, ou ainda ampliando o número das sessões realizadas e uma reeducação alimentarem pelos pacientes.

A estética feminina não pode ser considerada uma forma fútil de tratamento, pois é cuidando de sua forma física, que muitas vezes a mulher cuida de sua saúde corporal obtendo assim uma vida considerada mais saudável.

A flacidez muscular é um problema comum encontrado em mulheres. Esta flacidez pode apresenta-se de duas formas distintas: a flacidez muscular e a de pele. É muito comum que os dois tipos de flacidez apareçam associados, dando um aspecto ainda pior às partes do corpo afetadas pelo problema. Os músculos ficam flácidos principalmente por causa da falta de exercícios físicos. Se eles não são solicitados, as fibras musculares ficam hipotrofiadas e flácidas.

O termo flacidez refere-se à qualidade ou estado de flácido, ou seja: mole, frouxo, lânguido. Na estética o termo é utilizado com o mesmo significado, não definindo as estruturas que podem apresentar tal comportamento.

A flacidez muscular é uma patologia comumente encontrada em mulheres. Sendo que é considerada uma grande “inimiga” feminina, que compromete a beleza de pernas, braços, seios, e abdômen. Tratar a flacidez é possível, mas requer empenho, já que os tratamentos e

visível no decorrer das seções da radiofrequência. No entanto, os resultados podem ser muito satisfatórios.

A flacidez muscular acontece quando os músculos estão pouco tonificados. A musculatura em geral precisa manter certa tensão o tempo inteiro, e é assim que nossas formas ficam mais definidas e o nosso corpo fica mais firme. A flacidez muscular é aquela que faz com que os músculos fiquem hipotônicos, menos firmes do que deveriam ser, e ataca mulheres jovens, mais velhas, magras e obesas. Quem está com a musculatura flácida também fica com a aparência comprometida – músculo balançando sob a pele não ajudam em nada a aparência.

Devido a esses fatores, a radiofrequência tem como objetivo devolver o aspecto da pele afetada pela flacidez, com isso, tonifica e rejuvenesce dando aparência da firmeza e maciez na pele. Esse procedimento tem evoluído na recuperação de pacientes que se encontram com a alta estima elevada.

A radiofrequência é um recurso bastante utilizado no tratamento da estética corporal. Entre as patologias englobadas a esse meio estético, a flacidez muscular é uma que pode obter resultados proveitosos através do recurso anteriormente citado.

A radiofrequência está sendo muito utilizada na prevenção e no tratamento da flacidez. Esta consiste no reparo da flacidez, utilizada com o objetivo de produzir e potencializarão muscular intensa reduzindo ao máximo a percepção sensitiva do paciente.

Sabendo-se a importância de um tratamento eficaz para melhora da estética corporal de paciente, associada ao desconhecimento de estudos relacionados à radiofrequência no tratamento da flacidez, este artigo serve como desafio para busca de novas informações e aperfeiçoamento de pesquisas já publicadas em revistas e sites.

Entretanto, a indústria da beleza nunca se deu por vencida. Investe milhões de dólares em tecnologia para proporcionar às pessoas esses resultados tão desejados, que não visam apenas à busca de um corpo bonito ou perfeito, mas também uma melhora da auto-estima e da qualidade de vida.

Todo tratamento corporal começa num programa de orientação alimentar e vai até a utilização de aparelhos de ponta, que visem o estímulo do colágeno e a destruição da gordura localizada. Nos últimos tempos temos assistido a um crescente interesse e estudo aprofundado de uma série de preocupações estéticas para os pacientes, como resultado descobriu-se que a radiofrequência é uma nova, eficaz, segura e simples alternativa terapêutica aplicada para tratar a flacidez corporal.

Com isso, a radiofrequência gera um campo elétrico que muda de positivo para negativo, o que provoca um movimento de rotação das moléculas e que gera aquecimento. Ao atingir a pele profundamente o tecido celular subcutâneo desencadeia uma cascata de reações que melhora várias patologias.

Uma das principais consequências do envelhecimento cutâneo é a diminuição do colágeno, que se manifesta pela flacidez da pele.

A radiofrequência é uma das técnicas mais eficazes no combate à flacidez da pele, procurando evitar a necessidade de uma intervenção cirúrgica. O tratamento de radiofrequência consegue rejuvenescer a pele através da ação do calor.

Este efeito é produzido pela energia que a radiofrequência transmite ao colágeno das camadas mais profundas da pele. Este calor provoca o estiramento imediato do tecido cutâneo, reduzindo os sinais do envelhecimento facial e corporal, deixando a pele mais tensa, em zonas como abdômen.

Este método é geralmente definido como sendo seguro e eficaz, já que o calor gerado não afeta o organismo, o que pode ser atestado pelas centenas de tratamentos já realizados no SPA e clínicas de tratamentos.

Durante a aplicação do tratamento, o cliente pode notar uma breve sensação de calor, mas em nenhum caso esta sensação foi considerada desconfortável. O tratamento pode durar desde uns minutos até uma hora em função do tamanho da zona a tratar, com frequência semanal ou quinzenal.

Na primeira consulta é definido o número de sessões necessárias, que diverge de pessoa para pessoa, mas a média será entre 4 a 6 sessões por tratamento com 15 a 20 minutos cada sessão. Este tratamento não precisa de período de recuperação, a pessoa realiza o seu tratamento sem necessitar de anestesia ou sentir qualquer tipo de dor, regressando de imediato á sua vida normal.

Não é somente a alimentação que influencia na flacidez abdominal, e nem a má alimentação que faz com que determinados indivíduos engorde, entretanto ajuda, mas não é o principal fator. O grande causador da barriga flácida é o sedentarismo, por isso, é necessário deixar o sofá e cama e passar a fazer exercícios físicos para deixar de vez sua barriga mais firme e tonificada. Deixar de ter uma barriga flácida é preciso começar a mudança pela alimentação, sendo este um dos fatores mais importantes, então, opte sempre por uma refeição equilibrada que ofereça a você os nutrientes necessários para a realização das atividades do dia a dia, como por exemplo, frutas, verduras e legumes que atuam de forma benéfica em nosso organismo.

Evite ingerir alimentos com altos níveis glicêmicos, como doces em geral e massas, pois este tipo de alimento movimentam grande quantidade de insulina e hormônio no organismo que em excesso resulta na formação de gordura. Já os alimentos como legumes ajuda no combate da tonificação e na firmeza da pele. E recomendado que você ingira proteína, ou melhor, carne (maior fonte de proteína), mas também se preferir poderá encontrar proteínas nos cereais, feijão, legumes e folhas. O colágeno é um grande e importante item para combater a flacidez, por isso, coma colágeno, sendo que este pode ser encontrado na gelatina, entretanto, não exagere na gelatina.

Existem diferentes exercícios físicos que combatem a flacidez da barriga, sendo que você poderá praticar os exercícios que mais gosta, como por exemplo, a caminhada. Caso você não goste de exercícios físicos, saiba que está na hora de começar a gostar, pois a atividade física é a única forma para combater a flacidez, além de enrijecer os músculos. Você também não deve esquecer-se de se hidratar sempre, pois quando o corpo está desidratado o metabolismo do organismo ameniza e acarretando diferentes conseqüências.

A celulite e a flacidez são os vilões de toda mulher, pois a celulite amedronta a maioria das mulheres. A celulite e a flacidez têm diversas causas, sendo as principais: consumo exagerado de refrigerantes, gorduras, alimentos industrializados, uso de calças jeans apertadas, falta de atividade física entre outros. Mas, para a felicidade das mulheres há muitas novidades em tratamentos estéticos que estão chegando ao nosso mercado nos últimos tempos. A celulite em si tem várias causas, tratá-la exige uma abordagem multidisciplinar, mas é importante ressaltar que não existem métodos milagrosos e sim métodos que amenizam as celulites e a flacidez da pele.

Para as mulheres que tem celulite com flacidez há três tipos de tratamentos, um deles e a radiofrequência e manipulação mecânica. Os raios e a radiofrequência agem contra a flacidez e a massagem é feita com rolos de sucção que ajudam a melhorar a circulação, diminuindo o inchaço. Há também o tratamento de radiofrequência que possui dois aparelhos com essa tecnologia, que agem de maneira similar com capacidade de tencionar as fibras de colágeno, fazendo com que a pele fique mais firme e ajuda a levantar o bumbum. E por último há a Carboxiterapia que rompe as células de gordura que agravam o aspecto da celulite e ainda age na síntese do colágeno deixando a pele mais firme.

Este tratamento promete detonar com a gordura e ajuda na reconstituição da pele firmando a flacidez localizada sem causar dor, sendo por isso conhecido como lipo sem cortes. O

procedimento faz com que as ondas são capazes de chegar à camada em que estão localizadas as células de gordura para rompê-las e com isso dar um contorno corporal mais bonito.

O maior problema estético que a maioria das mulheres reclama é em relação às estrias, celulites e flacidez na pele, pois valorizar as formas e ter um corpo no lugar é o sonho de qualquer mulher e o mais incrível é que é possível resolver este problema e perder medidas nas regiões do quadril, coxas e também da barriga aonde é o lugar que as mulheres mais reclamam.

A época do ano mais indicada para iniciar um programa de redução de medidas e flacidez é durante o inverno, porque nesta época do ano ela terá mais tempo para ganhar o corpo enxuto que tanto deseja. Porém, é necessário aliar junto com o programa de redução de medidas e flacidez uma alimentação equilibrada e também a prática de atividade física, pois assim com certeza irá obter o resultado desejado, afinal nada funciona isoladamente.

O tratamento para a redução de medidas e também da flacidez da pele é conhecido como Sistema Palomar Deep InfraRed, ou então, Infravermelho Profundo, aonde o aparelho produz uma luz infravermelha que é responsável pelo aquecimento dérmico profundo, sendo que este aquecimento promove a nova formação do colágeno, fazendo com que o tecido adiposo diminua e ainda melhora a flacidez e a textura da pele. Uma dica é realizar o tratamento do infravermelho e também fazer algumas sessões de drenagem linfática, pois estes dois tratamentos sendo feitos juntos poderão auxiliar em um bom resultado final, com o ultra-som a drenagem se torna mais potencializado. Para obter um bom resultado outra idéia é usar um bom hidratante no local que está sendo tratado, mas o mesmo deve ter princípios ativos que melhorem a circulação local da pele.

O objetivo das técnicas de tratamento corporal é uma melhor definição das formas do corpo, através da redução de medidas, combate a celulite, flacidez, gordura localizada, e os demais transtornos que podem comprometer a silhueta.

Para se definir o melhor tratamento para o seu corpo é necessário fazer uma avaliação prévia, para que um tratamento de estética corporal possa ser estabelecido em cada caso. Os tratamentos de estética corporal existentes são: endermologia, tratamento responsável em aumentar a absorção e circulação local, melhora a elasticidade, promove uma drenagem linfática e o tônus da tela cutânea.

A radiofrequência promove estimulação isotônica e isométrica, trabalha fibras musculares, tonifica os músculos e provoca a sustentabilidade da malha cutânea que se encontra depositada nos músculos. Essa técnica é utilizada para flacidez muscular, drenagem linfática, relaxamento muscular, abdominais e levantamento de glúteos.

A Drenagem linfática é realizada com massagens com as mãos com o intuito de eliminar líquidos e toxinas retidos nos tecidos, transportando esses líquidos para circulação que serão levados aos órgãos de excreção. A drenagem linfática é utilizada para tratamentos de celulites e gordura localizada, e elimina até três centímetros ou mais. Esse método é eficaz para a flacidez, tonifica a pele e seus anexos, nesse método são utilizados cremes que ajudam na aparência de uma pele sedosa.

A tecnologia veio para o desenvolvimento de aparelhos com a capacidade de transformar a estética corporal. Os benefícios são visíveis perante os pacientes que utilizam uso da radiofrequência.

4. Discussão

Obtivemos uma análise durante o período da pesquisa do artigo. Os pacientes que passam pelo tratamento da radiofrequência, têm uma transformação impressionante no decorrer dos

dias. A pele, as medidas, a flacidez vem se modificando mais e mais, dando uma aparência firme. Os pacientes ficam com a alta estima revigorada, pois sabemos que a gordura e a flacidez deixam principalmente as mulheres frustradas pelo motivo de não perderem peso na região do abdome, com isso causam a famosa flacidez. Que não é retirada tão fácil.

A radiofrequência trouxe a esperança para as pacientes que não podem fazer uma cirurgia plástica, o tratamento é de um custo razoável, não tem dor, e de fato uma cirurgia plástica a qualquer paciente pode fazer.

O tratamento é sério, pois precisa de força de vontade, dedicação e domínio. Isso ocorre na ajuda de resultados favoráveis na busca de um corpo perfeito no decorrer do tratamento.

Atividades físicas, uma reeducação alimentar, cumprir as sessões da radiofrequência é formas de ajudar o tratamento.

No decorrer dessas regras a radiofrequência causa resultados mais rápidos, trazendo a pele sedosa e as perdas de centímetros no corpo.

Não existe consenso à volta do conceito de beleza. Se há quem veja a beleza física como essencial, para outros a beleza espiritual vem em primeiro lugar. O que para uns tem uma beleza extraordinária, para outros é completamente indiferente.

Uma das mais concretas descrições de beleza foi feita por S. Tomás de Aquino, que a descrevia como “aquilo que provoca um conhecimento gozoso”, ou seja, a emoção que nos é provocada pelo estético.

5. Conclusão

Os padrões de beleza têm vindo a ser alterados ao longo dos tempos. Na Grécia Antiga, o mote de corpo é em mente e não era garantia apenas de saúde, mas também de beleza e proporcionalidade. Se na Idade Média, as senhoras de formas generosas eram as mais apreciadas pela sociedade, no Renascimento a beleza baseava-se na representação do Homem de Vitruvius, de Leonardo da Vinci, devido à sua proporcionalidade. Nos dias de hoje, a moda e as pressões sociais ditam regras e restrições, que podem por vezes ser prejudiciais à saúde.

Na pesquisa, as mulheres mais satisfeitas consigo mesma foram mais indulgentes ao abordarem a própria beleza. A autopercepção da beleza está ligada à felicidade, bem estar, a auto-estima. Ser bonita é ser feliz, é valorizar aquilo que a torna única, é a expressão do equilíbrio emocional, é, principalmente, a sensação íntima de autoconfiança, de automercimento da felicidade. É mais, muito mais que a mera atratividade física. É algo que vem “de dentro”, sem o qual a mera atração física se torna banalizada. É a valorização do que se tem e não a lamúria do que não se tem. É a aquisição de uma identidade estética.

O que vemos são pessoas que nunca estão satisfeitas com o seu corpo, sempre tem uma gordurinha e flacidez aqui, outra ali, e sempre difícil de combater. Veja neste artigo o papel da radiofrequência no combate destes efeitos indesejáveis, e alguns dos tratamentos utilizados em clínicas estéticas e benefícios que a radiofrequência vem causando na reconstituição do corpo perfeito.

6. Bibliografia

- AMERICANCOLLEGE OFSPORTSMEDICINE. Prova de esforço e prescrição de exercício. Tradução de Ricardo Munir Nahas. Rio de Janeiro: Revinter,1994.
- AZULAY, D.R. AZULAY,R.D. Dermatologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1999.
- DEREK, FIELD. Anatomia palpatória. 2.ed. Tradução de Terezinha Oppido. São Paulo: Manole, 2001.
- DOMINGUES, M. R; ARAÚJO, C. L. P; GIGANTE, D. P. Conhecimento da população sobre exercício físico. FMUFP, dez. 2002.
- EVANGELISTA, A. R. et al. Estudo comparativo do uso da eletroestimulação na mulher associada com atividade física visando a melhora da performance muscular e redução do perímetro abdominal. Revista Fisioterapia do Brasil. Rio de Janeiro: n. 1. Jan/Fev. 2003. p. 49-59. v. 4.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- GUIRRO, E. GUIRRO.R. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002.
- www.clinicaleger.com.br/radiofrequencia.htm
- www.esteticabrasil.com.br/radiofrequencia.htm
- www.esteticaportoalegre.com.br/Radiofrequencia-tripolar-braço.html
- www.scipioni.com.br
- www.corpo-perfeito.com/jornais_clinicos.html - Portugal

<http://www.dermatologia.net/neo/base/estetica/flacidez.htm>

www.clickriomafra.com.br/portal/canais/2011/02/28/a-massagem-no...

Anexos:

Imagem: 01



Imagem: 02



Imagem: 03

Antes

Depois



Imagem: 04
Antes



Depois



Imagem: 05

Antes



Depois



Imagem: 06

Antes

Depois

